

## **Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e seis, às quatorze e trinta horas, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, com a presença do Prof<sup>ª</sup> Antonia Caracuel Varotto, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, Eng<sup>º</sup> Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Eng<sup>º</sup> José Roberto Canizza Filho, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqt<sup>º</sup> Ricardo José Romano Veiga, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; Arqt<sup>º</sup> Bernardo de Oliveira Sampaio, representante da Secretaria de Obras e Habitação, Vereador Fernando Petiti, representante da Câmara Municipal; Dr. Antonio Yukio Ueta, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Diácono José Antonio M. de Carvalho, representante da Mitra Diocesana, Arqt<sup>º</sup> Jarbas Lacerda de Lima, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, Dr. Antonio Roberto de Oliveira, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; Arqt<sup>ª</sup> Ana Lúcia Dias de Andrade, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; Arqt<sup>ª</sup> Rosenéa Cristina da Silva Menezes, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME, Sr. Cláudio Eduardo César, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e Sr<sup>ª</sup> Maria Lúcia Gomes, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx – SAPCRBM. A presidente do Conselho, Prof<sup>ª</sup>. Antonia Varotto abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Prof<sup>ª</sup>. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente a apreciação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em 11 de julho passado. Diácono José Antonio solicita que seja retificada a frase “presidiu missa” por “celebrou casamento” nessa ata. Eng. Vitor informa que será feita a retificação na ata e indaga se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de seu encaminhamento prévio aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e em seguida Eng. Vitor coloca em votação, sendo aprovada por unanimidade, com a ressalva apresentada pelo Diácono José Antonio. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente ao conhecimento, discussão e votação do projeto arquitetônico da Hagatom

Participações S/A (Av. Dr. Nelson D'ávila), para efeito de licenciamento de construção no Setor de Preservação da Igreja de São Benedito criado pela lei 6145/02. Eng. Vitor relembra as decisões do Conselho na reunião de 1º de fevereiro de 2006 e procede a leitura de trechos da ata dessa reunião. Eng. Vitor informa que essa matéria está prejudicada, uma vez que o projeto só foi entregue na Fundação Cultural Cassiano Ricardo no dia de ontem, ao final da tarde e que o mesmo apresenta vários erros, como por exemplo incompatibilidades de representação gráfica entre a planta baixa e os cortes e elevações. Eng. Vitor informa que solicitará as correções à autora do projeto para posterior apresentação ao Conselho. Eng. Vitor passa ao terceiro assunto da pauta, referente ao conhecimento do resultado final da prospecção (relatório de caracterização e avaliação da situação atual do patrimônio arqueológico) de campo, nos termos do artigo 2º da Portaria nº 230 do Iphan, da área sito à Av. Dr. Nelson D'ávila esquina com Pça. Afonso Pena, no Setor de Preservação da Igreja de São Benedito criado pela lei 6145/02. Eng. Vitor procede a leitura do relatório final elaborado e subscrito pelo arqueólogo Wagner Gomes Bernal. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqto. Jarbas indaga se a profundidade de um metro é suficiente, se essa prospecção não foi apenas superficial. Arqto. Ricardo acredita que é suficiente, mesmo porque foi executada por um profissional habilitado e competente, sendo que seu relatório está sendo submetido ao IPHAN. Arqto. Bernardo também concorda e esclarece que quando de uma prospecção semelhante onde foi a Pensão Castilho, na profundidade de cinquenta centímetros já foi possível encontrar e resgatar alguns elementos. Não havendo mais quem queira se manifestar, Eng. Vitor relata que a princípio o relatório é muito claro e conclusivo, segundo o parecer do Arqueólogo Wagner Gomes Bernal e que devemos aguardar a manifestação do IPHAN. Eng. Vitor passa ao quarto assunto da pauta, referente a rediscussão, em razão da reapresentação de projeto e votação da solicitação da Secretaria Municipal de Educação para cobertura da quadra esportiva da Escola Municipal de Ensino Fundamental Profa. Vera Lúcia Carnevalli Barreto. Eng. Vitor relembra as decisões do Conselho na reunião de 16 de maio de 2006. Eng. Vitor distribui o relatório elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico, elaborado pela Arqta. Sonia Di Maio, que passa a fazer parte integrante dessa ata sob a forma de Anexo I. Eng. Vitor passa a palavra ao Arqto. Ricardo Veiga, pois coube à Secretaria de Planejamento Urbano a sua reavaliação e reapresentação nessa data. Arqto. Ricardo Veiga discorre sobre o projeto elaborado, mostrando as diferenças em relação ao projeto anteriormente apresentado. Arqto. Ricardo fala sobre a forma construtiva e dos materiais que serão empregados. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqto. Jarbas indaga se essa escola está fora do complexo do Parque da Cidade e sobre a questão do

Plano Diretor desse. Arqto. Ricardo responde que está sim inserida na Zona de Preservação do Parque da Cidade. Arqto. Jarbas relembra que o Conselho já havia decidido que não haveria mais nenhuma análise pontual, sem que tivéssemos o Plano Diretor e foi por essa razão que votou contrariamente em 16 de maio último. Arqto. Ricardo discorre sobre as necessidades da Secretaria de Educação e das implicações administrativas desse investimento. Sra. Maria Lúcia Gomes afirma que o Conselho precisa refletir melhor sobre essa questão, fala da importância do Plano Diretor e da importância dessa escola enquanto Patrimônio Cultural de nossa cidade, que não pode e nem deve-se permitir a sua descaracterização, mesmo que isso tenha acontecido nos últimos vinte anos. Eng. Vitor relata o trabalho que está sendo desenvolvido pela Secretaria de Planejamento Urbano na questão do Plano Diretor e que esse está concluído, faltando apenas alguns ajustes internos, tanto que ele seria apresentado no dia de hoje. Arqto. Ricardo explica porque não será apresentado no dia de hoje e espera que isso possa ser feito já na próxima reunião do Conselho. Profa. Antonia defende a posição da Secretaria de Educação, reforçando a necessidade da escola e daquela Secretaria. Arqto. Jarbas informa que vai se abster da votação em razão de sua posição anterior. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que o projeto seja colocado em votação. Colocada o projeto em votação, esse foi aprovado pela maioria, com uma abstenção. Eng. Vitor relata que o quinto assunto de nossa pauta ficou prejudicado, conforme as explicações já apresentadas pelo Arqto. Ricardo. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral, discorrendo sobre o andamento dos concursos desse ano, redação, histórico-literário e de desenho. Eng. Vitor relata que o de redação foi um sucesso, mas que infelizmente o Histórico-literário teve apenas trinta e oito inscrições, quando esperávamos entre cem e cento e vinte. Informa que a Vista Verde foi o bairro que mais apresentou trabalhos, provavelmente porque foi muito divulgado no jornal da Saviver e essa associação estimulou os moradores a participarem do certame. Eng. Vitor relata que esse concurso foi muito bem divulgado, mas que talvez pelo fato de ser mais trabalhoso, por necessitar de pesquisas, não despertou muito interesse da população em geral. Profa. Antonia endossa essa colocação, pois era mesmo um trabalho mais complexo e que demandava não só pesquisa, mas também saber escrever, mas que de uma maneira geral, foi positivo e que espera que a próxima edição seja mais competitiva. Profa. Antonia abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso, sobre assuntos de interesse do Conselho. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima

reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 12 de setembro de 2006, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Prof<sup>a</sup> Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 17 de outubro de 2006.

**Eng<sup>o</sup> Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Prof<sup>a</sup> Antonia Caracuel Varotto**  
**Presidente do COMPHAC**